BOLETIM SNVS

NOVEMBRO 2026

NOVEMBRO azul

A prevenção salva vidas



Confira as principais ações de vigilância sanitária realizadas em novembro de 2026.

Expediente

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniela Marreco Cerqueira
Marcelo Mario Matos Moreira
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Raoni Andrade Rodrigues

Coordenação
Alex Sander Duarte da Matta
Marco Aurélio Pereira

Elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antonia Barbosa
Claudio Nishizawa
Ricardo Eccard da Silva
Rosane Maria Franklin Pinto

Diagramação, formatação e edição
Giovanna de Lima Pupo

Editorial – Novembro Azul: informação qualificada como primeira linha de cuidado

Chega novembro e, com ele, retorna à pauta nacional a campanha de conscientização sobre a saúde do homem, com foco no enfrentamento ao câncer de próstata. A data é oportuna e necessária. Afinal, desconsiderados os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens brasileiros: para o triênio 2026–2028, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima 77.920 novos casos por ano no país — cerca de 30,5% de todos os cânceres estimados na população masculina, excluído o câncer de pele não melanoma. Em termos práticos, são mais de 200 novos casos por dia no Brasil.

Há, contudo, um desafio que exige comunicação responsável: especialmente em fases iniciais, o câncer de próstata pode não apresentar sintomas. Daí a importância da avaliação médica — não para transformar exames em rito obrigatório, mas para qualificar a investigação caso a caso.

O PSA (Antígeno Prostático Específico) é um exame de sangue que mede proteína produzida pela próstata; o toque retal permite ao médico avaliar características do órgão que auxiliam na investigação de alterações. Nenhum dos dois, porém, deve ser tratado como exame de realização anual obrigatória por todo homem assintomático.

O Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomendam o rastreamento populacional indiscriminado do câncer de próstata em homens sem sinais ou sintomas. Resultados alterados podem ocorrer na ausência de câncer e, em alguns casos, conduzir à investigação e ao tratamento de tumores que talvez nunca causassem problemas ao longo da vida — com riscos reais de sobrediagnóstico e sobretratamento.

A decisão sobre investigar deve ser individualizada e compartilhada com um profissional de saúde, considerando idade, histórico familiar, fatores de risco, sintomas, benefícios e riscos. É esse o padrão de cuidado: prevenção com base em evidências, não em generalizações.

E há um elo muitas vezes invisível nessa cadeia — e que é justamente o nosso. A vigilância sanitária concede licença a clínicas e consultórios de urologia, e a Anvisa responde pelo registro de kits laboratoriais e testes rápidos para identificação do PSA. Cada licença, cada registro e cada inspeção sustenta a confiança que o cidadão deposita no exame que realiza e no serviço que procura. A qualidade do diagnóstico começa antes do consultório: começa na regulação.

Que este Novembro Azul seja, portanto, um mês de informação qualificada — e de reconhecimento do papel da vigilância sanitária em garantir que a prevenção chegue ao homem com segurança, rigor técnico e responsabilidade.

2º Seminário de Ciência de Dados e Inteligência Artificial no SUS reúne especialistas na sede da Anvisa, em Brasília



O 2º Seminário de Ciência de Dados e Inteligência Artificial no SUS foi realizado nos dias 4 e 5 de novembro de 2026, na sede da Anvisa, em Brasília (DF), reunindo especialistas, autoridades e alunos para debater os avanços e desafios da IA aplicada à regulação e à vigilância sanitária.

O evento marcou o encerramento de mais uma turma do Curso de Especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, iniciativa da Anvisa em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) por meio do PROADI-SUS do Ministério da Saúde, voltada à qualificação de profissionais da vigilância sanitária, gestores e equipes de Secretarias de Saúde, CONASS e CONASEMS para integrar ferramentas de análise de dados e IA à modernização da saúde pública e à tomada de decisão no SUS.

Entre os destaques da programação, o professor Alexandre Chiavegatto Filho, Titular de Inteligência Artificial em Saúde na Faculdade de Saúde Pública da USP, ministrou palestra sobre inteligência artificial em saúde. O seminário também apresentou cases práticos e promoveu o painel "Observatório de Clima e Saúde e Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde", com Marcel Pedroso e Renata Gracie (PCDaS/Fiocruz), mediado por Allan Nuno Alves de Sousa (Anvisa), reforçando o papel da ciência de dados na transformação do SUS.





IV Encontro Estadual de Vigilância em Saúde discute Saúde Única no Rio Grande do Norte

O IV Encontro Estadual de Vigilância em Saúde foi realizado de 3 a 5 de novembro de 2026, no Praiamar Hotel, em Natal (RN), sob o tema "Vigilância em Saúde: Práticas e desafios para uma Saúde Única". Promovido pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) e pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária (SUVISA/RN), o evento ofereceu 600 vagas e teve organização do coordenador da SUVISA/RN, Thiago Antônio Raulino do Nascimento.

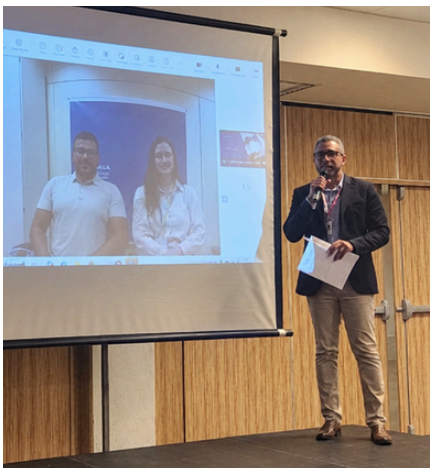


Claudio Nishizawa e o Coordenador da Suvisa/RN Thiago Raulino.

A programação incluiu apresentações distribuídas em eixos temáticos como Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária, regulação e proteção da saúde: gestão de riscos em uma perspectiva de Saúde Única; e Mudanças climáticas e seus impactos no ambiente e no trabalho.

A escolha do tema reflete a evolução dos três encontros anteriores — que avançaram da integração entre Vigilância, Atenção Primária e Promoção da Saúde à equidade e justiça social, chegando à implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde — e amplia o debate para os novos desafios do processo saúde-doença.

A abordagem de Saúde Única reconhece a relação indissociável entre saúde humana, animal e ambiental, favorecendo a integração entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, a Saúde do Trabalhador, a Vigilância Laboratorial, a Atenção à Saúde, o CIEVS e instituições de ensino e pesquisa, além de dialogar com riscos emergentes como mudanças climáticas, zoonoses, resistência aos antimicrobianos e desigualdades territoriais.


Carla Cristina e Estênio Couto na apresentação das palestras sobre Qualidade e gestao de dados.

A Anvisa foi representada, pelo servidor Especialista em Regulação em Vigilância Sanitária e assessor da Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária Claudio Nishizawa, que ministrou a palestra Componente Curricular Vigilância Sanitária: Anvisa Educa e Educação Permanente.

Também representaram a Anvisa, em palestras remotas, a Especialista em regulação em Vigilância Sanitária Carla Cristina Ferreira Pinto e o consultor Estênio Couto Borges Júnior, que apresentaram, no dia 3 de novembro, os temas "Gestão em Vigilância Sanitária: como proceder com dados e recursos em Visa?" e "Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária".

Anvisa realiza atividade na Força Nacional do SUS

A Anvisa realizou, no dia 19 de outubro, uma visita técnica às estruturas da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), com o objetivo de conhecer de perto os bastidores da atuação e contribuir para a qualificação dos módulos de hospitais de campanha.

As estruturas são fundamentais para ampliar a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde em situações de desastre, especialmente diante de cenários que exigem a expansão rápida da oferta de atendimento e de serviços de saúde.

A iniciativa busca contribuir para o aprimoramento dessas estruturas e fortalecer a preparação para situações que demandem uma resposta coordenada e ágil. A atuação integrada entre os órgãos é estratégica para o enfrentamento de emergências em saúde pública, promovendo a troca de conhecimentos e o aperfeiçoamento das capacidades de resposta diante de situações de desastre.





IntegraVisa promove troca de experiências e debate sobre qualidade em vigilância sanitária

O projeto IntegraVisa reuniu representantes da vigilância sanitária de todo o país para compartilhar experiências, avaliar resultados e discutir os próximos passos para o fortalecimento da gestão da qualidade no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). A programação, realizada nos dias 12 e 13 de novembro, em Brasília, contou com a Oficina de Lições Aprendidas e com o Simpósio Final “Qualidade em Vigilância Sanitária: Estratégia, Resultados e Perspectivas”.

No dia 12, a Oficina de Lições Aprendidas – Sistema de Gestão da Qualidade e seus Requisitos promoveu momentos de retrospectiva, apresentação de resultados e discussão sobre os desafios enfrentados pelas vigilâncias sanitárias na adequação aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A programação também abordou as perspectivas para a continuidade da implementação do SGQ nas Visas e no âmbito do SNVS.

Ao longo do dia, foram apresentadas experiências das vigilâncias sanitárias participantes, com destaque para os resultados alcançados e os aprendizados obtidos durante a implementação dos requisitos do sistema.









No dia 13, o Simpósio Final do IntegraVisa teve início com uma solenidade de abertura que contou com a presença do diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle; da representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Maria Cecília Brito; da representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Rosângela Treichel; e da representante do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Simone Faria. Além de reunir servidores das vigilâncias sanitárias de todo o país, o evento contou também com a participação da delegação de Cabo Verde, que estava em visita à Anvisa.

Na sequência, foram apresentados o método adotado e os resultados alcançados durante o triênio 2024–2026, pelo coordenador do projeto Bruno Zanetta. A programação também contou com a apresentação de experiências de destaque em gestão da qualidade desenvolvidas pela Vigilância Sanitária do Município de Jaraguá do Sul, pela Vigilância Sanitária do Estado de Minas Gerais e pela Anvisa, apresentadas, respectivamente, por Camila Fernandes, Filipe Laguardia e Patrícia Serpa, seguidas de debates com a participação da plenária.









Durante a tarde, o simpósio ampliou a discussão sobre a relação entre qualidade, infraestrutura e desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), por meio da palestra magna “A Construção do Complexo Econômico-Industrial da Saúde”, ministrada pelo professor doutor da Fiocruz Carlos Gadelha.

A programação incluiu ainda uma mesa-redonda dedicada à infraestrutura da qualidade e à vigilância sanitária, com debates sobre a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade, os desafios e perspectivas para o desenvolvimento do CEIS e as contribuições da vigilância sanitária e do SNVS para o fortalecimento desse setor.

Participaram da mesa a diretora da Anvisa Daniela Marreco, como mediadora; o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle; o secretário-adjunto da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Leonardo de Oliveira; e o secretário-adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, Eduardo Jorge Oliveira.

Com debates, apresentação de resultados, compartilhamento de experiências e transmissão ao vivo, a programação marcou o encerramento do ciclo do IntegraVisa, reforçando a importância da gestão da qualidade, da integração entre os diferentes atores do SNVS e da continuidade das ações desenvolvidas pelas vigilâncias sanitárias em todo o país.









Interlocução e comunicação com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibiliza diferentes canais de comunicação para fortalecer a integração e a participação dos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), entre eles as equipes na plataforma Microsoft Teams. Esses espaços promovem a troca de informações, o compartilhamento de experiências e a disseminação do conhecimento. Para se cadastrar, acesse: Formulário de Inscrição.

Para orientar o acesso e a utilização da plataforma, a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) disponibiliza a versão atualizada do Manual do Usuário do Teams, com orientações para instalação e uso do aplicativo em computadores e dispositivos móveis.

Participe também da Pesquisa de Satisfação e compartilhe sua experiência com os canais de comunicação disponibilizados pela Anvisa. Sua avaliação contribuirá para o aprimoramento dos serviços oferecidos, do acesso às informações e das estratégias de interlocução com os integrantes do SNVS.

Formulário de inscrição para os canais de comunicação do SNVS.

Pesquisa de Satisfação dos canais de comunicação SNVS.

Manual de Uso da plataforma Microsoft Teams.

ANVISA

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

ANVISA